

ROTEIRO FORMATIVO: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PRÁTICA DOCENTE



Training script:
Digital Information and
Communication Technologies
for Teaching Practice

Autores:

Uthant Benicio de Paiva
Ana Cláudia Ribeiro de Souza



ROTEIRO FORMATIVO:

TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PRÁTICA DOCENTE

**Digital Information and
Communication Technologies
for Teaching Practice**

Autores:

Uthant Benicio de Paiva
Ana Cláudia Ribeiro de Souza

Projeto gráfico:

Rodrigo Silva Souza

MANAUS - AM
2018

FICHA CATALOGRAFICA

P142r Paiva, Uthant Benicio de.

Roteiro formativo: tecnologias digitais de informação e comunicação para prática docente = Training script: digital information and communication technologies for teaching practice. / Uthant Benicio de Paiva, Ana Cláudia Ribeiro de Souza. – 2018.

25 p. : il. color.

Produto Educacional da Dissertação – Uso de tecnologias digitais de informação e comunicação na docência: a formação continuada no Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Rio Branco. (Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus* Manaus Centro, 2018.

1. Ensino tecnológico. 2. Tecnologias digitais. 3. Formação continuada. 4. Desenvolvimento profissional. 5. Docência. I. Souza, Ana Cláudia Ribeiro de. II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 371.33

Elaborado por Márcia Auzier – CRB- 11/597

RESUMO

Este produto de pesquisa, intitulado “Roteiro Formativo: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para Prática Docente” tem como objetivo oportunizar aos professores uma formação continuada sobre tecnologias educacionais, na modalidade de encontros presenciais, no próprio ambiente onde desenvolvem suas práticas docentes. Esta formação está organizada em cinco encontros que exploram as ferramentas educacionais Google Sites e WebQuest, com sugestões para desenvolvimento, material de apoio como textos, vídeos e slides, todos com links ou em apêndices. Esta formação foi elaborada a partir da dissertação do mestrado profissional que tem por título: “Formação Continuada de Professores: O Uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na docência: A formação continuada no Instituto Federal do Acre - IFAC Campus Rio Branco”. O Roteiro Formativo busca possibilitar aos professores da educação básica, técnica e tecnológica – EBTT em serviço, momentos de aprendizagens sobre uso de ferramentas tecnológicas, bem como, momentos de reflexões sobre o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC. Almeja-se também que, esses professores sintam-se impelidos a pensar novas possibilidades de uso das ferramentas metodológicas em suas práticas docentes. A ideia é que o professor não necessariamente modifique por completo suas metodologias e práticas, e sim, que agregue novas ferramentas pedagógicas às práticas já existentes.

Palavras-chaves: Roteiro Formativo. Professores da Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Prática Docente.



This research product, titled "Training script: Digital Information and Communication Technologies for Teaching Practice " aims to provide teachers with a continuing education on educational technologies, in the form of face-to-face meetings, in the very environment where they develop their teaching practices. This training is organized in five meetings that explore the educational tools Google Sites and WebQuest, with suggestions for development, supporting material like texts, videos and slides, all with links or in appendices. This training was elaborated from the dissertation of the professional masters entitled: “Continuing Education of Teachers: The Use of Digital Information and Communication Technologies in Teaching: Continuing Education at the Federal Institute of Acre - IFAC Campus Rio Branco“. The Formative Roadmap seeks to enable teachers of basic, technical and technological education - EBTT in service, moments of learning about the use of technological tools, as well as moments of reflection on the use of digital information and communication technologies - TDIC. It is also hoped that, these teachers feel impelled to think about new possibilities of using the methodological tools in their teaching practices. The idea is that the teacher does not necessarily modify his methodologies and practices completely, but rather adds new pedagogical tools to existing practices.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TDIC	8
ROTEIRO FORMATIVO: TDIC PARA PRÁTICA DOCENTE	12
1º ENCONTRO: REFLEXÕES SOBRE TDIC E SUA IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA DOCENTE	14
2º ENCONTRO: GOOGLE SITES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO GOOGLE SITES	16
3º ENCONTRO: GOOGLE SITES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO GOOGLE SITES	19
4º ENCONTRO: WEBQUEST NO GOOGLE SITES	20
5º ENCONTRO: WEBQUEST NO GOOGLE SITES	23
LIVROS SUGERIDOS PARA APROFUNDAMENTO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA E USO DE TDIC	25
REFERÊNCIAS	25

APRESENTAÇÃO



O Roteiro Formativo produzido tem como objetivo contribuir para a formação continuada de professores sobre o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDIC. O público alvo são os docentes da educação básica técnica e tecnológica – EBTT do Campus Rio Branco, podendo ser estendido a qualquer docente em exercício.

A realização do Roteiro está planejada para ser executado em cinco encontros formativos. Para cada encontro, temáticas diferentes serão propostas a fim de propiciar momentos de novas aprendizagens. Com isso, busca-se ampliar os conhecimentos dos docentes sobre metodologias inovadoras, tendo as TDIC como recurso e apoio a essas novas práticas docentes.

A metodologia empregada para a aplicação desta formação continuada é a da interatividade, da apropriação de novos conhecimentos e a socialização de experiências entre os pares. A aprendizagem colaborativa, do compartilhamento de ideias e a colaboração, constituem-se palavras-chave para a construção coletiva.

Em cada encontro, oportunizaram-se momentos de discussões e troca de experiências em grupo, nos quais os docentes possam expressar seus aprendizados e ideias sobre TDIC. Para a execução deste Roteiro Formativo, é necessária a presença de no mínimo um professor (a) formador (a), que pode ser um pedagogo, um coordenador ou um entre os pares.

O formador ou assessor de formação permanente, poderá intervir a partir das demandas dos professores, ajudando a resolver problemáticas. Esta assessoria tem sentido quando, a partir da igualdade e da colaboração, identifica obstáculos, fornece ajuda e apoio ou participa com os professores, refletindo sobre sua prática. A partir de sua realidade, buscando soluções para as

situações problemáticas que a prática comporta (IMBERNÓN, 2006).

O Assessor é importante articulador da proposta formativa, contudo, este também precisa preocupar-se com sua própria formação. A Instituição precisa ter atenção sobre estes formadores que acompanham e orientam os professores.

As tecnologias digitais de informação e comunicação – TDIC abordadas como produtos de aprendizagem docentes aqui são: Google Sites e WebQuest. Essas ferramentas interativas e colaborativas, se adotadas pelo professor, agem de forma prática no fazer docente.

O roteiro apresenta em sua organização: objetivos, sugestões de aplicação ao formador, material de apoio, indicações de vídeos e slides, assim como sugestões para leituras para serem discutidas com o grupo de estudo. Com isso, espera-se que este roteiro formativo possa contribuir com a formação continuada de professores e o uso de TDIC, oportunizando novas aprendizagens e vivências.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E TDIC

A formação continuada é essencial para o bom desempenho da docência na escola atual. O professor tem uma nova sala de aula em um contexto muito diferente daquele de década atrás, o qual esse profissional era o detentor do conhecimento. Com isso, sabemos que, atualmente, não podemos contar apenas com professores que se satisfazem com a formação inicial concluída.

Sabemos que o mundo globalizado exige atualizações constantes e a formação continuada é entendida aqui como lugar de desenvolvimento da vida profissional do professor, baseada na reflexão, pesquisa e na ação. Contudo, é preciso estimular o professor para esse processo formativo, dando-lhe oportunidade para que isso aconteça.

A atitude do professor em relação à sua aprendizagem formativa torna-se fundamental nesse processo, bem como seu entendimento de que precisa perceber-se como sujeito ativo e, com isso, analisar sua prática constantemente, entendendo que essa formação pode se dar de forma individual ou coletiva, de maneira inovadora e construtiva.

Sobre esse professor convém esclarecer que “as mudanças na educação dependem, em primeiro lugar, de termos educadores maduros intelectual e emocionalmente, pessoas curiosas, entusiasmadas, abertas, que saibam motivar e dialogar” (MORAN, 2013, p. 25).



Ressaltamos também que a quantidade excessiva de informações em uma formação, pode se constituir um infortúnio no que se refere ao aprendizado docente, uma formação continuada mal elaborada ou sobrecarregada de conteúdos pode acarretar desânimo e fadiga mental por parte dos participantes. No que se refere a este Roteiro Formativo, buscamos o aprendizado de apenas duas ferramentas educacionais, que são: Google Site e WebQuest.

Consideramos que qualquer tecnologia pode ser bem ou mal empregada, que nenhuma possui perfeição e nunca deve ser usada para substituir o professor, mas para proporcionar metodologias de ensino mais interativas e centradas no aluno. Expomos a seguir algumas características das ferramentas tecnológicas selecionadas.

O Google Sites:

É uma ferramenta da Web 2.0 que propicia a criação de sites na Web, mesmo sem grandes conhecimentos de programação, oferecendo um ambiente simples para a criação e editoração de páginas virtuais. Para tanto, é necessário que o usuário tenha uma conta no Google, no caso de nossa formação, uma conta Gmail. De posse do login e da senha, o usuário dispõe de todos os recursos de gestão e edição do site.

A ferramenta oferece uma variedade de temas e sequência de cores e fundos e também possibilita a inserção todos os tipos de mídia como: Vídeos, imagens, músicas e jogos. Pode ser inserido também hiperlink, tabelas e arquivos Word ou Excel, apresentação em Power Point, compartilhando a gestão do site com outros utilizadores. Todos esses recursos conferem ao Google Site um caráter pedagógico, exigindo do utilizador o desenvolvimento de competências de pesquisador, assim como o desenvolvimento da escrita, seja ela individual ou colaborativa.

Para Bottentuit Junior e Coutinho (2009), a ferramenta Google Sites traz as seguintes vantagens na sua utilização em conteúdos educativos: i) Permite criar sites sem ter grandes conhecimentos de linguagens de programação; ii) é um espaço gratuito; iii) um canal direto de informação entre professor e aluno; iv) pode incentivar a escrita e a produção textual; v) pode ser utilizado como ferramenta didática, portfólio digital ou espaço de debate; vi) Pode se constituir como espaço de aprendizagem e trabalho colaborativo. Para esses autores a ferramenta Google sites nas atividades de ensino, proporcionam o desenvolvimento de diversas competências transversais como: a produção textual, a publicação on-line, assim como o trabalho em grupo.



A WebQuest:

É uma ferramenta metodológica que tem como base a orientação dos alunos para navegação e pesquisa na web com base nas resoluções de questões ou problemas. Algumas ou todas as informações com as quais os aprendizes interagem são originadas de recursos da internet por meio da aprendizagem colaborativa. O compartilhamento de ideias e a colaboração constituem-se palavras-chave para a construção coletiva.

Observamos que a metodologia WQ não se trata de um conjunto de exercícios divulgada na Web. Sua elaboração segue etapas criteriosas e desafiadoras para alunos e professores, que enveredam por um caminho cuidadosamente guiado.

Cabendo ao professor estimular os alunos e principalmente orientá-los a usar internet de maneira adequada.

A WebQuest inicia-se por meio de um tema e, a partir do qual, definimos os objetivos que se quer alcançar. A partir dessa seleção e da formulação dos objetivos é que se propõem então uma WQ. Para Dodge (2003, p. 03), “o primeiro passo para um docente aprender a ser um planejador de WebQuest é o de familiarizar-se com os recursos disponíveis 'on-line' na sua própria disciplina”. Não exige softwares específicos além dos utilizados comumente para navegar na rede, produzir páginas textos e imagens.



A metodologia WQ estimula o pensamento crítico, a pesquisa, o desenvolvimento da competência metodológica de professores e a produção de materiais. Podemos fomentar várias modalidades de pesquisas não só para alunos, mas também para professores que podem estar enriquecendo suas práticas e processos metodológicos.

A WQ traz como vantagens proporcionar o uso das TDIC na aprendizagem e estimulando o manuseio dessa ferramenta através da Web. Pode produzir tarefas para a aprendizagem colaborativa, reunindo os alunos e estimulando a trabalhar em grupos, assim como o trabalho individual.

Estimulam também a criatividade e o desenvolvimento cognitivo na ampliação da criação das WQ de maneiras diferentes com uso das imagens, fontes etc. Além disso, motiva a pesquisa discente, associando a escola ao contexto



A WebQuest:

das práticas sociais no uso das tecnologias como recursos, podendo, assim, transformar informações ativamente (em vez de apenas reproduzi-las), favorecendo o compartilhamento de saberes pedagógicos.

As partes que compõem a estrutura de uma WQ são: Introdução, Tarefa, Processos, Recursos, Avaliação e Conclusão.

Introdução: É uma apresentação do tema expondo os objetivos como contextualização do material que vai ser construído ali, junto com os alunos e para eles. Lendo a introdução é que vamos conhecer a proposta da WQ.

Tarefas: Descrevemos na tarefa o que os alunos deverão elaborar para finalizar o trabalho e quais ferramentas devem ser utilizadas para elaboração da WQ.

Processos: especificamos os passos que os alunos devem fazer para concretização da tarefa, incluindo orientação sobre como subdividir as

tarefas, detalhes dos papéis que podem assumir cada um dos alunos e estratégias de trabalho que especificam as metodologias adotadas.

Recursos: Disponibilizamos aos alunos uma lista de sites Web a serem consultados para a realização do trabalho ou outras referências. Tudo bem planejado para que aprendizagem esteja presente neste contexto educacional.

Avaliação: É importante que os alunos saibam previamente como seus desempenhos serão avaliados. Nessa parte, são explicados os critérios que serão utilizados na validação do trabalho. Os alunos também poderão fazer parte do processo por meio da auto avaliação.

Conclusão: corresponde a finalização da atividade. Apresenta um resumo que leva a reflexão da atividade para reconhecer o que foi aprendido.

ROTEIRO FORMATIVO: TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA PRÁTICA DOCENTE



Este Roteiro formativo possui uma carga horária total de 20h, distribuídas em 5 encontros, podendo ser adequado para mais ou para menos. Foi idealizado a partir do anseio e necessidade de professores do Ensino Básico Técnico e tecnológico EBTT do IFAC Campus Rio Branco, por isso, o espaço para sua realização foi planejado no âmbito de um laboratório de informática, com um quantitativo aproximado de 16 professores, podendo ser alterado para mais ou para menos. Dessa forma, pode ser aplicado a qualquer grupo de professores.

Possui o seguinte objetivo geral: proporcionar aos professores uma formação continuada em TDIC, objetivando um aprendizado sobre o emprego dos recursos Google Sites e Webquest aos docentes, para desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.

Sugerimos para o desenvolvimento desta formação continuada que o

Sugerimos para o desenvolvimento desta formação continuada que o formador possa:

- 1 enviar os textos das discussões previamente ao grupo via e-mail;
- 2 organizar e estruturar antecipadamente o laboratório de informática para o desenvolvimento das atividades formativas;
- 3 se o tempo não for suficiente, modificar a carga horária ou os dias dos encontros conforme a necessidade do grupo;
- 4 preparar o momento de agradecimentos e confraternização com lanches e outra dinâmica que o formador achar conveniente.

CRONOGRAMA DO ROTEIRO FORMATIVO

	RESULTADO PRETENDIDO	CONTEÚDOS PRÉVIOS	CARGA HORÁRIA
1 ENCONTRO	Refletir sobre o uso das TDIC na prática docente.	Uso das TDIC na prática docente e as tecnologias e seu impacto na educação.	4h
2 ENCONTRO	Utilizar o recurso google sites em sua prática.	Conhecendo o google sites, sua funcionalidade e importância para as práticas pedagógicas. Construindo materiais pedagógicos.	4h
3 ENCONTRO	Utilizar o recurso google site.	Continuação dos exercícios práticos sobre Google sites.	4h
4 ENCONTRO	Utilizar a metodologia WebQuest na prática docente.	Conhecendo a metodologia e estrutura de uma Webquest. Construindo materiais pedagógicos utilizando os recursos do WebQuest no Google Site.	4h
5 ENCONTRO	Utilizar recurso WebQuest.	Continuação dos exercícios práticos sobre WebQuest. Encerramento com a avaliação das aprendizagens	4h
			TOTAL 20h

1

Encontro

REFLEXÕES SOBRE TDIC E SUA IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA DOCENTE

Carga horária: 4h



Objetivos:

- Verificar conhecimentos e experiências que o grupo possui sobre TDIC.
- Iniciar reflexões sobre o uso das TDIC na prática docente.
- Socializar conhecimentos sobre Tecnologias e seu impacto na educação

Sugestões para o desenvolvimento

- 1 O formador enviará o texto 1 por e-mail aos participantes para leitura prévia e posterior socialização.
- 2 Disponibilizar o Texto 1 impresso aos participantes para leitura analítica e reflexão do texto, onde acontecerá a socialização das aprendizagens e debates sobre o tema proposto.
- 3 Exibição do Vídeo 1 (29min) A importância das TICs para a educação.
- 4 Exibição do Vídeo 2 (6min) Como usar as Novas Tecnologias na Educação.
- 5 A cada exibição dos vídeos, retomar com os participantes, os principais itens abordados nos vídeos.
- 6 Debater com os participantes os argumentos do vídeo que demonstrem a importância das TDIC na prática pedagógica.
- 7 Apresentar as TDIC Google Sites e WebQuest e as ações a serem desenvolvidas com os participantes durante a formação continuada.
- 8 Para avaliação do encontro cada grupo pode explicar as aprendizagens e dificuldades decorrentes das intenções desenvolvidas.

1

Encontro

REFLEXÕES SOBRE TDIC E SUA IMPORTÂNCIA NA PRÁTICA DOCENTE

Carga horária: 4h



Material de apoio

Texto:

A Formação dos Professores de Ciências e as Tecnologias da Informação e Comunicação.

Disponível em:

<https://goo.gl/PDJxEL>

Slide:

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) na prática docente.

Disponível em:

<https://goo.gl/npmqfr>

**Vídeo 1:** A importância das TICs para a educação

A Importância da Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) na Educação

Disponível em: <https://goo.gl/KeHXLy>**Vídeo 2:** Como usar as Novas Tecnologias na EducaçãoDisponível em: <https://goo.gl/8QakEb>



Encontro

GOOGLE SITES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO GOOGLE SITES

Carga horária: 4h

Objetivos:

- 1 Verificar o grau de familiaridade dos participantes com o Google Sites;
- 2 Apresentar o google site e sua potencialidade na prática pedagógica;
- 3 Proporcionar aos participantes aprendizado sobre Google Sites para práticas pedagógicas;
- 4 Oportunizar aos docentes a criação do seu próprio Google Sites.

Sugestões para o desenvolvimento

- 1 Para desenvolvimento da atividade o formador poderá fazer uma avaliação diagnóstica.
- 2 Realizar a leitura dos textos em grupo ou em pequenas equipes, seguida de reflexão e debate com os participantes;
- 3 O formador poderá utilizar os slides de forma interativa, onde os participantes poderão seguir o passo a passo para elaboração dos seus Google Sites.

- 4 No momento da execução dos slides pelos participantes é natural que dúvidas eventuais surjam, devendo o formador estar atento para sanar os questionamentos;
- 5 Exercitar no *Google Sites*: elaborando material pedagógico, criando um Google Sites a partir dos conteúdos ministrados em suas aulas, incluindo slides, atividades, vídeos e outros.
- 6 A avaliação desta aula poderá ser realizada por meio de roda de conversa a fim de que o grupo possa relatar suas impressões a respeito da temática.

Material de apoio

Leituras para reflexão

A integração do Google Sites no processo de ensino aprendizagem.

Disponível em:

<https://goo.gl/SzfDQF>

O google sites em sala de aula: dicas para professores.

Disponível em:

<https://goo.gl/4unhDJ>

Avaliação Diagnóstica

1 Qual o seu grau de familiaridade com o google site?

- (a) - Nenhum conhecimento;
- (b) - Um pouco de familiaridade ou conhecimento relacionado;
- (c) - Suficiente ou avançado.

2 Você está fazendo o curso por quê?

- (a) - Interesse pessoal;
- (b) - Motivos profissionais.

3 Qual o seu objetivo na aprendizagem?

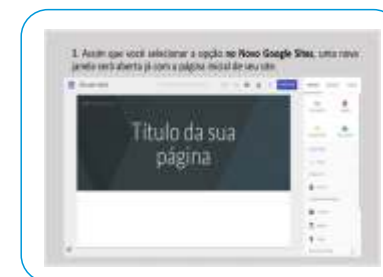
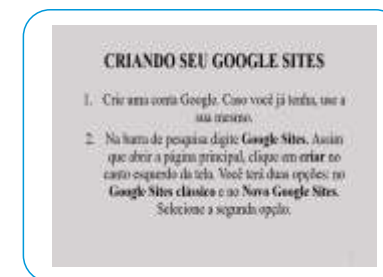
- (a) - Superar um desafio específico no trabalho9 aprendendo uma nova habilidade pedagógica?
- (b) - Melhorar uma habilidade já existente?

4 Como você aplicará o que vai aprender?

Slide 1 disponível em: <https://goo.gl/aUpcY5>



Slide 1 - Elaboração Própria



Slide 1

disponível em: <https://goo.gl/aUpY5>



Disponível em: <https://goo.gl/9g59LH>

3

Encontro

GOOGLE SITES PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: CONSTRUINDO GOOGLE SITES

Carga horária: 4h

Objetivos:

- Dar continuidade as atividades práticas da oficina, verificando as aprendizagens adquiridas através da socialização dos Google Sites criados pelos participantes;
- Criar um Google Sites em colaboração com os participantes.

Sugestões para o desenvolvimento

- 1 Caso haja dúvidas, será necessário tirá-las durante a elaboração dos conteúdos;
- 2 Solicite aos participantes que criem um Novo Google Sites em colaboração, criando por exemplo uma página para notícias, eventos de classes, materiais de leitura, regras de sala de aula, etc.
- 3 Socializar os Google Sites individuais e colaborativo dos participantes e suas dificuldades;

4

A avaliação poderá ser feita a partir da observação do que foi criado pelos participantes e pelas equipes, considerando suas opiniões sobre o aprendizado da aula.

Material de apoio

Texto:

Inserindo colaboradores em um único Google Sites.

Disponível em:

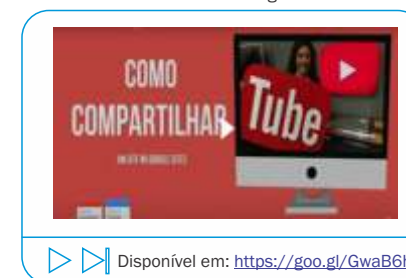
<https://goo.gl/tJs7Mp>

Usando Google Sites em sala de aula



Disponível em: <https://goo.gl/myQRgv>

Como compartilhar e adicionar editores em um Google Sites



▶▶ Disponível em: <https://goo.gl/GwaB6h>



Encontro

WEBQUEST NO GOOGLE SITES

Carga horária: 4h

Objetivos:

- Discutir e debater com os participantes a importância do recurso WebQuest para a prática pedagógica;
- Conhecer a metodologia e estrutura de uma Webquest;
- Oportunizar aos docentes um aprendizado sobre a utilização da ferramenta metodológica WebQuest para suas práticas pedagógicas;
- Construir materiais pedagógicos utilizando os recursos do WebQuest no Google Site;
- Aprender a criar uma Webquest com a escolha de um conteúdo ministrado em sala de aula;

Sugestões para o desenvolvimento

- 1 Disponibilizar um estudo de caso: “WebQuest como recurso para aprender história no IFAC” aos participantes.
- 2 Realizar a leitura do texto em grupo ou em pequenas equipes, seguida de reflexão e debate com os participantes;
- 3 Em seguida, poderá ser feito, a exibição do vídeo: WebQuest – O que é e como se faz, com sua respectiva leitura de imagem, retomando com os participantes, os principais itens abordados;
- 4 Auxiliar os participantes a criar uma Webquest com os conteúdos ministrados em sala de aula a partir dos slides propostos;
- 5 A avaliação desta aula poderá ser realizada por meio de roda de conversa a fim de que o grupo possa compartilhar suas impressões a respeito da temática.



WEBQUEST NO GOOGLE SITES

Encontro

Carga horária: 4h

Material de apoio

Slide 2

disponível em: <https://goo.gl/aUpcY5>

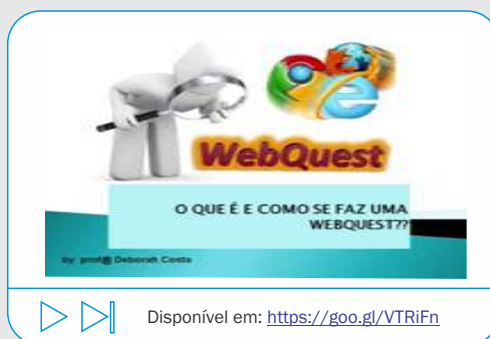


Estudo de Caso:

WebQuest Como recurso para aprender história no IFAC.

Disponível em:

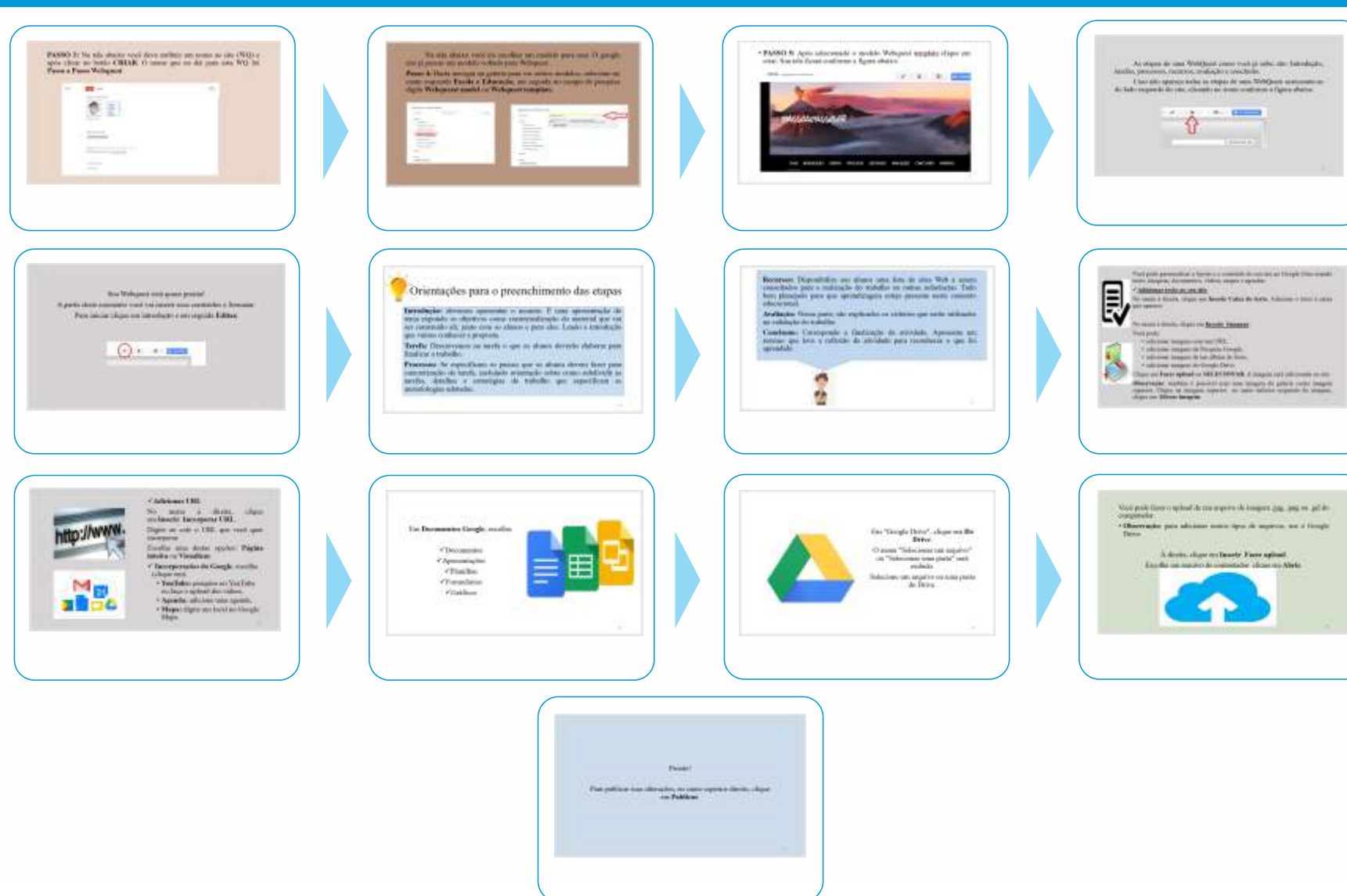
<http://200.129.168.183/ojsmestrado01/index.php/teste/article/view/188>



Disponível em: <https://goo.gl/VTRiFn>



Slide 3 - Elaboração Própria





WEBQUEST NO GOOGLE SITES

Encontro

Carga horária: 4h

Objetivos:

- Dar continuidade as atividades práticas da oficina, verificando as aprendizagens adquiridas através da socialização das WebQuest criadas pelos participantes;
- Avaliar as Webquest construídas pelos participantes, assim como seu aprendizado;
- Agradecimentos e confraternização.

Sugestões para o desenvolvimento

- 1 Caso haja dúvidas, será necessário tirá-las durante a aula;
- 2 Em seguida, poderá ser feito, a exibição do vídeo: Modelo WebQuest com sua respectiva leitura de imagem e reflexão em grupo.

Sugestões para o desenvolvimento

- 3 Solicitar aos participantes que socializem suas WebQuest, assim como suas dificuldades para criá-las;
- 4 A sala poderá ser dividida em 4 equipes, onde cada equipe criará uma WebQuest a partir das WebQuest individuais;
- 5 Socialização por cada equipe de sua WebQuest;
- 6 Na avaliação, cada equipe, ao explicar sua Webquest relatará, com relação ao aprendizado das últimas duas aulas: O que foi bom? O que não foi produtivo? O que pode ser melhorado?
- 7 O encerramento pode ser feito com agradecimento e confraternização.

5

5 WEBQUEST NO GOOGLE SITES

Encontro

Carga horária: 4h

Material de apoio

Disciplina de Tecnologias de Informação aplicadas à Educação

[Galerias e Artigos sobre Webquest e Ferramentas para criação de Webquest](#)

→ Ejemplos de Webquest

Banco de Webquest de Portugal: http://www.4-terrae-faia.org/pho/webquest/processo_index_todas.php

Galeria de Webquest do Instituto Mackenzie - São Paulo: <http://www.ama3.com.br/sao/webquest/webquest010>

Galeria de Webquest: http://www.coledodante.com.br/content/cad20040802_40/new20050303_475/view

Galeria de Webquest em Inglês: <http://www.sma3.k12.sc.us/WebQuests.html>

Miniquists e caça ao tesouro - banco de Webquests: <http://webquest.blogspot.com/>

*Modelo de Webquest construída no Power Point: <http://www.sbec.viaq.rcti.br/conteudos/cubos/matematica/12ano/webquest.net>

Proyectos de clase listos para utilizar en el aula: <http://www.eduteka.org/ProyectosWebquest.php?cat=78&pag=1>

Uma WebQuest sobre outras WebQuests:

http://www.portal.santos.sp.gov.br/educ/s107_files/downloads/webwests/WebOvest%20obre%20WebOvest/WebOvest.html

Webquest sobre Informática na Educação: <http://www.ich.pucminas.br/coed/wp/orques/wp/wp1/>

Webquest para um grupo de pesquisa: <http://www.oitea.escolabr.com/crta/webquest/educ/index.htm>

Webquest sobre Lugares Geométricos (8ª série do Ensino Fundamental): <http://ilenc.ro.sapo.pt/fo/index.htm>

Webquest sobre Uma Internet mais segura: <http://apexibwest.planetarcy.org/>

¹¹ WebQuest - O lado bom da Web na educação: <http://www.graficasarmestre.com.br/sho/verMaterial.php?cod=2000>

--> Artigos, Ferramentas para criação de WQ e Tutoriais

Aventura na Ilha Terceira: uma Webquest na disciplina de ITIC:
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/5483/1/Ilhaterceira.pdf>

Como selecionar um projeto WQ: <http://www.netids.com.br/44/24/raiz/ob/mb/taust/com/escoller.asp?Publicidade=17&tipo=Submenu>

El Alma de las WebQuest (disponible en PDF para download): <http://www.neadema.com/otras.net/index.php?action=ver+hemeroteca.VisualizaArticuloId.visualizaArticulo+Id=7360>

Webquest: um desafio aos professores para os alunos: <http://www.leo.unifrio.pt/sac/diversos/webquest/>

Ferramenta web para criação e gerenciamento de WebQuests com Avaliações On-line:
<http://webquestes.org/%5BWebQuestes%5D%20Artigo%2051RCS-R5%20%20Santa%20Maria-RS.pdf>

disponível em: <https://goo.gl/EN3awV>



VÍDEOS

Disponível em: <https://goo.gl/9qAkLq>

LIVROS SUGERIDOS PARA APROFUNDAMENTO SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA E USO DE TDIC

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus Professor, adeus professora?** : Novas exigências educacionais e profissão docente. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MORAN, José Manoel; MASSETO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Maria Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas- SP, Papirus, 2013.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

NÓVOA, António. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2014.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O Ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. 6. Ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2014.

TORI, Romero. **Educação sem distância**: as tecnologias interativas na redução de distâncias em ensino e aprendizagem. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

REFERÊNCIAS:

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; COUTINHO, Clara Pereira. A Integração do Google Sites no Processo de Ensino e Aprendizagem: um estudo com alunos de licenciatura em matemática da Universidade Virtual do Maranhão. In P. Dias, A. J. Osório (org.) **Actas da VI Conferência Internacional de TIC na Educação Challenges 2009** / Desafios 2009.

DODGE, Bernie. **Webquest: Uma técnica para aprendizagem na rede internet**. 2003. Disponível em: < http://www.dm.ufscar.br/~jpiton/downloads/artigo_webquest_original_1996_ptbr.pdf >. Acesso em: mai. 2017.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MORAN, José Manoel; MASSETO, Marcos Tarciso; BEHRENS, Maria Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. Campinas- SP, Papirus, 2013.



Mestrado em
Ensino Tecnológico

